



# Convite

## Violência e o Impacto da Reforma da Previdência na Vida das Mulheres

### DEBATE

WWW.SINDMETAL.ORG.BR

9-6078-0209

SINDMETAL

@SINDMETALOSASCO

@SINDMETALOSASCO

O evento será dividido em duas etapas.

É aconselhável trajar roupas leves e confortáveis.

Haverá transporte da sede e subdeses até o Metalcamp

23/03, das 9 às 16h, no Metalcamp | Rua Austria, 533 - Cotia - SP

### Do luto a luta. É preciso transformar a dor em luta

Quando o assunto é violência contra a mulher, não existe local, classe social, faixa etária, religião. De janeiro a setembro do ano passado, 86 mulheres foram vítimas de feminicídio só no Estado de São Paulo, conforme dados da Secretaria Estadual de Segurança Pública.

De acordo com o Instituto Patrícia Galvão, a cada dois minutos, uma mulher registra agressão sob a Lei Maria da Penha; a cada nove minutos uma mulher é vítima de estupro; a cada dia, três mulheres são vítimas de feminicídio.

A lei do feminicídio é uma resposta à necessidade de que sejam tomadas providências mais rigorosas em resposta aos altíssimos índices de violência contra as mulheres no Brasil. Por isso é necessário que todos se comprometam com a luta pelo fim da violência contra as mulheres.

Não esqueça: Se você é vítima de violência, não se cale! Se você conhece alguma vítima de violência, não se cale! Disque 180, a central de informações vai lhe orientar sobre como proceder.

Inscrições até 20/03 pelo e-mail [celia.assessoria@sindmetal.org.br](mailto:celia.assessoria@sindmetal.org.br) ou pelo 11 9 6078-0209



# Convite

## Violência e o Impacto da Reforma da Previdência na Vida das Mulheres

### DEBATE

WWW.SINDMETAL.ORG.BR

9-6078-0209

SINDMETAL

@SINDMETALOSASCO

@SINDMETALOSASCO

O evento será dividido em duas etapas.

É aconselhável trajar roupas leves e confortáveis.

Haverá transporte da sede e subdeses até o Metalcamp

23/03, das 9 às 16h, no Metalcamp | Rua Austria, 533 - Cotia - SP

### Do luto a luta. É preciso transformar a dor em luta

Quando o assunto é violência contra a mulher, não existe local, classe social, faixa etária, religião. De janeiro a setembro do ano passado, 86 mulheres foram vítimas de feminicídio só no Estado de São Paulo, conforme dados da Secretaria Estadual de Segurança Pública.

De acordo com o Instituto Patrícia Galvão, a cada dois minutos, uma mulher registra agressão sob a Lei Maria da Penha; a cada nove minutos uma mulher é vítima de estupro; a cada dia, três mulheres são vítimas de feminicídio.

A lei do feminicídio é uma resposta à necessidade de que sejam tomadas providências mais rigorosas em resposta aos altíssimos índices de violência contra as mulheres no Brasil. Por isso é necessário que todos se comprometam com a luta pelo fim da violência contra as mulheres.

Não esqueça: Se você é vítima de violência, não se cale! Se você conhece alguma vítima de violência, não se cale! Disque 180, a central de informações vai lhe orientar sobre como proceder.

Inscrições até 20/03 pelo e-mail [celia.assessoria@sindmetal.org.br](mailto:celia.assessoria@sindmetal.org.br) ou pelo 11 9 6078-0209

# Reforma da Previdência: ruim para todos, pior para as mulheres

A Reforma da Previdência, proposta pelo governo, retira direitos históricos conquistados com muita luta pelos trabalhadores.

Se é ruim para todos, é pior ainda para as mulheres:

**IDADE MÍNIMA:** de 62 anos, ignorando a dupla jornada de trabalho das mulheres, que ainda enfrentam a dura realidade de conciliar as funções do trabalho remunerado com o doméstico, na maioria dos casos sozinha.

**100% DO BENEFÍCIO:** Assim como os homens, deverá atingir 40 anos de contribuição para ter acesso a 100% do benefício. Maiores vítimas da rotatividade, e maioria no trabalho informal, as mulheres terão, inclusive, dificuldades de atingir o tempo mínimo de contribuição: de 20 anos, quem dirá 40.

**PENSÃO:** A Reforma também prevê a proibição do acúmulo dos benefícios, o que atingirá especialmente as mulheres idosas, maioria entre a população idosa brasileira.

**BPC:** Um outro ataque à mulher idosa é a alteração do BPC (Benefício de Prestação Continuada): será pago R\$ 400 a partir dos 60 anos, e de um salário mínimo para quem tiver 70 anos. Além de estar em condição de miserabilidade, a pessoa não poderá ter patrimônio superior a R\$ 98 mil. A regra também vale para os homens.

**FGTS:** Injustiça pouca é bobagem. As (os) aposentadas (os) que continuam trabalhando vão deixar de receber FGTS e a multa de 40% em caso de demissão sem justa causa.

Não são apenas as mulheres que estão com os benefícios do INSS ameaçados, acesse o [www.sindmetal.org.br](http://www.sindmetal.org.br) e veja as demais propostas de mudanças e não se esqueça: juntos teremos condições de frear mais uma vez a tentativa de reduzir e até mesmo acabar com os direitos dos trabalhadores.

A luta pelo combate à violência contra mulher e contra a reforma da previdência é para além do 8 de março, é para além do mês da mulher. Por isso queremos convidar todas e todos para discutir estes temas com a gente no Metalcamp, no dia 23 de março.



# Reforma da Previdência: ruim para todos, pior para as mulheres

A Reforma da Previdência, proposta pelo governo, retira direitos históricos conquistados com muita luta pelos trabalhadores.

Se é ruim para todos, é pior ainda para as mulheres:

**IDADE MÍNIMA:** de 62 anos, ignorando a dupla jornada de trabalho das mulheres, que ainda enfrentam a dura realidade de conciliar as funções do trabalho remunerado com o doméstico, na maioria dos casos sozinha.

**100% DO BENEFÍCIO:** Assim como os homens, deverá atingir 40 anos de contribuição para ter acesso a 100% do benefício. Maiores vítimas da rotatividade, e maioria no trabalho informal, as mulheres terão, inclusive, dificuldades de atingir o tempo mínimo de contribuição: de 20 anos, quem dirá 40.

**PENSÃO:** A Reforma também prevê a proibição do acúmulo dos benefícios, o que atingirá especialmente as mulheres idosas, maioria entre a população idosa brasileira.

**BPC:** Um outro ataque à mulher idosa é a alteração do BPC (Benefício de Prestação Continuada): será pago R\$ 400 a partir dos 60 anos, e de um salário mínimo para quem tiver 70 anos. Além de estar em condição de miserabilidade, a pessoa não poderá ter patrimônio superior a R\$ 98 mil. A regra também vale para os homens.

**FGTS:** Injustiça pouca é bobagem. As (os) aposentadas (os) que continuam trabalhando vão deixar de receber FGTS e a multa de 40% em caso de demissão sem justa causa.

Não são apenas as mulheres que estão com os benefícios do INSS ameaçados, acesse o [www.sindmetal.org.br](http://www.sindmetal.org.br) e veja as demais propostas de mudanças e não se esqueça: juntos teremos condições de frear mais uma vez a tentativa de reduzir e até mesmo acabar com os direitos dos trabalhadores.

A luta pelo combate à violência contra mulher e contra a reforma da previdência é para além do 8 de março, é para além do mês da mulher. Por isso queremos convidar todas e todos para discutir estes temas com a gente no Metalcamp, no dia 23 de março.

